

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA.

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às 8h 30min no Auditório da Federação da Indústria do Estado de Mato Grosso - FIEMT ocorreu a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, com a seguinte pauta: Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária; Deliberação sobre a criação de Grupo de Trabalho para discussão sobre a regulamentação do Uso do Anzol de Galho; Discussão sobre a Minuta da Lei da Pesca; Apresentação sobre o Monitoramento da Qualidade da Água nos rios de Mato Grosso a ser feita pelo Coordenador de Monitoramento Ambiental/SEMA, Sérgio Batista de Figueiredo; Apresentação sobre o Monitoramento do Desmatamento, a ser feita pela Coordenadora de Geotecnologia/SEMA, Olga Kummer; Assuntos Gerais. A reunião foi presidida pelo Sr. Marcos Roberto Ferramosca Cardoso, Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros, conforme consta no Regimento Interno do Conselho Estadual da Pesca CEPESCA, resolução 003/2015, assessorado pela Srª. Edilaine Theodoro, Secretária Executiva do CEPESCA com a presença dos seguintes representantes institucionais do Conselho: Srª. Eliani Fachim, Superintendente da SEMA/MT, Sr. Eldo Leite Gattas Orro, representante da SEDEC, Srª. Mayla Gimenes de Melo, representante da SECEL, Sr. Francisco de Arruda Machado representante do MPE, Srª. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus e Sr. João Carlos de Souza Maia representantes da UFMT, Sr. Nelson Antunes de Moura representante da UNEMAT, Srª. Julita Burko Duleba, representante da Bacia Amazônica-Colônia Z 16, Sr. José Viana Neto, representante da Bacia Paraguai-Colônia Z 10, Jubé Gonçalves Sobrinho e Sr. Francisco de Assis Ribeiro de Souza, representantes da Bacia Araguaia-Colônia Z 09, Sr. Genuino Júnior Sapedotti Fornari, representante da AMEPESCA, Sr. Vicente Falcão de Arruda Filho representante do Instituto Ação Verde, Sr. Keve Zobogany de Szönyi de Silimon representante do IESCBAP, Sr. Cairo Bernardino da Costa, representante da Bacia Paraguai-Oasis do Pantanal, Sr. Lídio Coletto, representante da Bacia Araguaia-Pousada Alto Xingu, Sr. Lindembergue Gomes de Lima representante do MPA, Sr. Cesar Esteves Soares representante do IBAMA. A Reunião foi aberta pelo Sr. Marcos Roberto Ferramosca Cardoso e inicia perguntando ao Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos de urgência que tivessem fora da pauta, para ser inserido. O Sr. Francisco relata que existe um erro na convocação da 3ª Reunião Ordinária do CEPESCA, o Sr. Marcos não pode presidir essa reunião. Reforça que a SEMA/MT, não tem amparo legal para presidir essa reunião, pois a mesma não teria validade em função de ter expirado o prazo de legalidade da presidência do Conselho. Enfatiza ainda a importância da presença da Drª. Ana Luiza Avila Peterlini de Souza nessa reunião, pois o CEPESCA está sem presidente, o tempo da SEMA já expirou. Coloca o assunto para apreciação dos membros de forma a se verificar o procedimento adequado. Abre-se a discussão: O Sr. Lindembergue Gomes da Silva, enfatiza a importância de um presidente no CEPESCA para os próximos dois anos em função das decisões a serem tomadas sobre o período de defeso e as deliberações apresentadas pela Câmara Técnica; ele concorda plenamente com as observações do Sr. Francisco, observa para a legitimidade que o Conselho precisa ter para deliberar questões sérias e urgentes. Enfatiza a importância de continuar a reunião sugerindo eleger entre os membros uma mesa provisória desde que seja deliberada pelo pleno. Acrescenta a importância de obedecer ao regimento interno desse conselho, diz sobre o período defeso, a deliberação a realizar sobre o que foi apresentado pela Câmara Técnica, não se opõe que o Coordenador Marcos presida a reunião, porém concorda é de extrema importância o questionamento do Professor Sr. Francisco. Sr Cairo, diz ser uma questão complicada, a reunião deveria ter sido repugnada anteriormente, sugerindo a deliberação da mesa e



41 o registro em Ata. Sobre a legalidade da reunião existe um departamento jurídico para cuidar dessa questão
42 cabe a nós, a análise das questões técnicas, sugere continuar os trabalhos dentro da ordem e do bom senso
43 (votação de uma mesa provisória). Sr. Francisco diz entender as dificuldades enfrentadas nesse momento,
44 todo o trabalho, organização da reunião, o deslocamento dos colegas que aqui vieram de regiões longínquas,
45 mas apesar disso existe legalidade a ser cumprida de órgãos instituídos pela sociedade. Alega que o
46 Coordenador Marcos não é membro efetivo do CEPESCA, sendo os representantes legais a Dr^a Ana Luiza e
47 Eliani Fachim. Assim mesmo, a reunião não teria legitimidade, pois foi convocada por quem não tinha
48 legitimidade para convocá-la, isso é fato. Houve a publicação de um edital com prazo de 30 dias para as
49 candidaturas de presidente do Conselho e a Dr^a Ana foi nomeada como membro do CEPESCA, depois dessa
50 data. Ela não era representante da SEMA nas datas de publicação do edital, sua candidatura é
51 extemporânea e fora de época. Gostaria que as pessoas não entendessem como pessoal, lá fora sou amigo
52 da Dr^a Ana, o Conselho precisa ter o respaldo da Lei, as coisas aqui foram colocadas com clareza, antes de
53 vir a essa reunião conversaram comigo promotores de Meio Ambiente no MPE. Também sobre a reunião da
54 tarde, a extraordinária precisa verificar as candidaturas, se estão corretas ou não, a luz de um parecer
55 jurídico. O Sr. Lindembergue pede para aproveitar a presença dos conselheiros que vieram de regiões
56 distantes e prosseguir com os trabalhos visando o prazo estipulado pelo MPU para votar o período defeso, a
57 necessidade de eleger o presidente do conselho e empossá-lo, convoca a manifestação dos demais
58 conselheiros presentes. Reforça também que a reunião da tarde tem legitimidade, pois foi convocada com
59 antecedência pela Dr^a Ana Luiza Peterlini é importante consultar os registros de concorrência para
60 presidente. O Sr. Francisco Machado explica que a convocação da reunião da tarde está correta sendo feita
61 pela Secretária de Meio Ambiente, pois é de competência dela segundo a Lei 038. Mas a desse momento
62 está sem legitimidade. Não podemos alegar que o conselho é soberano, pois está ilegal. Não tem
63 legitimidade convocatória. Ele sugere que na reunião da tarde em primeiro momento seja eleito e empossado
64 o presidente do Conselho, haverá tempo, pois faltam quatro horas. As inscrições precisam ser analisadas.
65 Para discutirmos as urgências criamos uma pauta de emergência evocado pelo conselho, solicito o apoio
66 jurídico da Sema para nos auxiliar, ressalta o prazo de legalidade da Câmara Técnica que encerra em 17 de
67 julho de 2015, então a importância de nessa data de hoje adiantar algumas urgências como por exemplo o
68 projeto de monitoramento. Eliani Fachim relata que foi aprovado em reunião extraordinária um calendário de
69 reuniões do Conselho é esse o motivo de estarmos aqui, cumprindo nossa função, o jurídico precisa mesmo
70 nos auxiliar nisso. Solicita a otimização dessa reunião e sugere ao conselho a mesa provisória. Reforça que
71 para a reunião da tarde o jurídico se programou e estará presente auxiliando na reunião extraordinária para
72 escolha do presidente no Auditório Pantanal da Sema. Observa que a Câmara Técnica é Permanente, porém
73 os grupos de trabalho são temporários, conforme o regimento interno é importante ver isso e apreciar em
74 plenário. Enfatiza que a SEMA realizou essa convocação considerando o calendário de reuniões já aprovado
75 pelo CEPESCA. O Sr. José Viana concorda com o Sr. Francisco Machado e reforça a importância de seguir
76 o regimento interno e enfatiza a necessidade de ainda hoje a tarde eleger e empossar o presidente e dar
77 continuidade aos trabalhos de forma correta. O Sr. Francisco explica que o fato de estar obedecendo a um
78 calendário aprovado não dá legitimidade na convocação. O Sr. Coordenador Marcos pergunta aos
79 conselheiros se querem colocar propostas em votação, reforça que o Auditório Pantanal da SEMA não tem
80 áudio e que continuar os trabalhos a tarde depois da eleição de presidente, enfrentaríamos esse problema



81 não teríamos como gravar a reunião. Lindembergue fala de sua proposta de criar uma mesa e otimizar os
82 trabalhos e reforça a importância de deliberar sobre a piracema, concorda com o Sr. Francisco nas suas
83 pontuações, faz uma observação com relação ao aproveitamento das reuniões desse conselho e tem falado
84 com Sr^a Julita, sobre a reclamação dos membros do CEPESCA para aproveitarem melhor o dia, revendo o
85 horário das reuniões. Ele retira sua proposta de criar uma mesa provisória, por precaução. O Sr. Lídio Coletto
86 sugere encerrar a reunião e que a próxima, seja com a presença da Dr^a Ana, legitimando as candidaturas, as
87 convocações, solicita que a SEMA se organize e abra-se um novo prazo para todos os assuntos. O Sr.
88 Francisco explica que teria uma pauta muito importante, nesta reunião, que é sobre a questão do Anzol de
89 Galho. Questiona como este assunto seria incluído na pauta. Concorde com o Sr Lídio Coletto.
90 Lindembergue solicita a opinião do advogado presente, Dr. Roberto, sobre se a eleição para presidente fosse
91 hoje se a candidatura da Dr^a. Ana está ilegal. Ele não tem certeza e sugere a opinião do jurídico, observa que
92 está fora do prazo, e não vê necessidade de publicar um novo edital. O Sr. Francisco reafirma a importância
93 da Dr^a. Ana participar na próxima reunião, e que a inscrição da Dr^a. Ana em especial carece de um novo
94 edital. Ele explica que há uma publicação indicando a Dr^a. Ana depois do edital da eleição. Reforça que é
95 necessário publicar outro edital fazendo essa correção. O Sr. Vicente Falcão solicita a manifestação dos
96 membros presentes, e reforça que casos omissos o plenário tem competência para decidir e as
97 consequências aqui postas irão para o jurídico analisar. Reforça que o regimento interno está omissos quando
98 diz na ausência do presidente, da Secretária Adjunta quem preside? Precisa estar mais bem esclarecido
99 segundo ele não viu essa parte no regimento interno. Submete-se a proposta do Sr. Francisco e reforça que
100 ele tem razão em suas preposições. Solicita cautela do Conselho. O Sr. Lídio Coletto propõe o cancelamento
101 da reunião para sanar estas dúvidas. Eliani Fachim lê o parágrafo 1º do artigo 6º do regimento interno "*Na*
102 *ausência ou impedimento do Presidente do Conselho, a reunião será presidida pelo Coordenador de Fauna e*
103 *Recursos Pesqueiros e na ausência ou impedimento deste, pelo Secretário Executivo do CEPESCA*". Ela
104 reforça que nesta reunião, este artigo está sendo atendido. Reforça também que como ainda não foi eleito o
105 presidente entendendo sua ausência ou impedimento seria mesmo o Marcos o presidente desta reunião. O
106 Sr. Francisco diz que o Sr. Marcos deveria ter convocado a reunião. O Sr Marcos questiona, como, se seria
107 por edital. O Sr. Francisco responde que o Marcos convocaria a reunião com aval da Secretária, Dr^a Ana.
108 Reforça que a Dr^a Ana após sua nomeação como membro do Conselho, deveria em seguida ter convocado a
109 escolha do presidente do Conselho. O Sr. Cairo sugere colocar em votação para o pleno. O Sr. Marcos diz
110 estar em dúvida sobre o conselho ser pleno diante das colocações do Sr. Francisco, mas abre a votação. A
111 Sr^a. Josevanea solicita a palavra, se apresenta dizendo que trabalha no Núcleo Ambiental da Assembleia
112 Legislativa e que participa das discussões da minuta da pesca. Ela solicita o pedido ao conselho pleno de
113 participar da elaboração e encaminhamento dessa minuta. Ela reforça que poderá colaborar no momento que
114 essa minuta entrar na Assembleia, e que caso seja necessário ela poderá oficializar esse pedido. Solicita
115 também que a Sema ou o Conselho oficie a sua participação para a Assembleia se for pertinente e agradece
116 pela oportunidade. Lindembergue fala sobre a Audiência Pública do deputado Nilson Leitão, sobre a proposta
117 de Blairo Maggi paralisar a pesca por cinco anos. Quanto a Sr^a. Josevanea, ele diz do respeito e admiração
118 pela sua postura profissional e reforça que sua presença e colaboração enriquecerá esse Conselho,
119 mencionando que ela seja bem vinda, e que em outro momento o Conselho deverá rever o regimento interno
120 para atender interesse de outras entidades interessadas em compor este Conselho. Sendo assim foi votado



121 com treze votos, entre quinze representantes, a favor da suspensão da reunião. Deliberou-se também sobre
122 o cancelamento da reunião extraordinária que seria no período da tarde, no Auditório Pantanal da SEMA/MT,
123 para escolha do Presidente do CEPESCA. Deliberou-se que os trabalhos do CEPESCA estariam no aguardo
124 do parecer jurídico sobre o assunto questionado. O Sr. Marcos encerra a reunião. Após esse momento o Sr.
125 Cairo enfatiza sobre uma audiência pública que ocorrerá em Cáceres, no dia 26/06/2015, com decisões
126 sobre a Lei da Pesca, reforçando que o CEPESCA deve estar mais atento aos eventos relacionados à
127 Política Estadual de Pesca no estado de Mato Grosso. Nada mais havendo a declarar a reunião encerrou às
128 10h e eu, Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila, lavrei esta ATA que será assinada pela Presidente e pela
129 Secretária Executiva do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA.

130

131

132



133 Marcos Roberto Ferramosca Cardoso
134 Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros
135 da SEMA



Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila
Secretária Executiva do CEPESCA